

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
Lei Municipal nº 1378/94
Alterada e Revogada pela Lei Municipal nº 2781/2011

Ata nº 011/2020

1 Ata da Assembleia Geral Ordinária do Conselho Municipal de Assistência Social de Santos – CMAS,
2 realizada no dia 20 de outubro de 2020, via plataforma online SKYPE, com a presença de conselheiros e
3 convidados e o Secretário Executivo do conselho Sr. Leandro Lapetina Freire, conforme lista de presença
4 abaixo:

CONSELHO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - EXERCÍCIO 2020			
CONSELHEIRO	REPRESENTATIVIDADE		OUTUBRO
			AGO
Rodrigo Salvador Lachi	TITULAR	GOVERNO - SEDS	P
Magali Leite de Freitas	SUPLENTE	GOVERNO - SEDS	P
Tarciana Vasconcelos da Silva	TITULAR	GOVERNO - SMS	***
Danielle Abujamra Siufy Nardez	SUPLENTE	GOVERNO - SMS	P
Angélica Egler Graça Gomes	TITULAR	GOVERNO - SEDUC	P
Liana Aparecida Julião Pio do Carmo	SUPLENTE	GOVERNO - SEDUC	***
PauloRoberto Paes Musa	TITULAR	GOVERNO - SEMES	P
Guilherme de Souza Farinhas	SUPLENTE	GOVERNO - SEMES	***
Francisco de Assis das Virgens Calazans	TITULAR	GOVERNO - SECULT	F
Patricia de Pontes Ribeiro	SUPLENTE	GOVERNO - SECULT	F
Luiz Otávio Galvão de Barros	TITULAR	GOVERNO - SEDURB	P
Mauricio Valente Souto de Castro	SUPLENTE	GOVERNO - SEDURB	***
Paulo Cesar Peres	TITULAR	GOVERNO - COHAB	***
Fernanda Muniz	SUPLENTE	GOVERNO - COHAB	P
Luiz Fernando Carvalho de Souza	TITULAR	GOVERNO - SESEG	P
Ivanei Pinto de Mello	SUPLENTE	GOVERNO - SESEG	***
Ricardo Rocha Barrio	TITULAR	GOVERNO - SEFIN	F
Renata de Souza	SUPLENTE	GOVERNO - SEFIN	F
Educandário Santista	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Lar das Moças Cegas	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Cruzada das Senhoras Católicas	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	***
Associação Comunidade Mãos Dadas	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
CAMPS	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Sociedade de São Vicente de Paulo	SUPLENTE	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
Vidas Recicladas	TITULAR	SOC. CIVIL - ENTIDADE	P
FORT-SUAS	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Caroline Emile dos Santos	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	***
Barbara W. Ferreira Nogueira	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Rayssa Ramos Barja	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	***
Marilda Paixão Isaias dos Santos	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P

Carla Esteves Peres	TITULAR	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	***
Leticia Branquinho Dorigan	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	***
Fernanda de Souza Santos	SUPLENTE	SOC. CIVIL - TRABALHADOR	P
Hagnis Cavalcanti	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
Lucimara Leite Almeida	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
Luciléia Siqueira dos Santos	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
Cristiane Nascimento Lima	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
Iasmin Siqueira Moraes dos Santos	TITULAR	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F
Juliana da Silva Barbosa	SUPLENTE	SOC. CIVIL - USUÁRIOS	F

5 Iniciando a assembleia em segunda chamada as 09h10, Sr. Rodrigo Salvador Lachi, presidente do CMAS,
6 deseja um bom dia a todos. Dando sequência, Sr. Rodrigo pede que a Secretaria Executiva faça a
7 chamada nominal dos conselheiros para registro de presença e passa-se a pauta do dia. **1. Apreciação**
8 **e Deliberação da Ata da Assembleia Geral Ordinária de 15 de setembro de 2020:** Sr. Rodrigo informa
9 que a ata foi disponibilizada a todos os conselheiros via e-mail questiona se há necessidade de leitura.
10 Não havendo manifestação a mesma é colocada em votação e aprovada. Passa-se para o próximo item
11 de pauta. **2. Informes do CMAS: Relato da Diretoria Executiva:** Sr. Rodrigo relata sobre os assuntos
12 tratados em reunião que referem-se a abertura do sistema PMASWEB, CENSO SUAS e sobre a devolutiva
13 do Projeto de Minuta da Lei do SUAS, assuntos que serão tratados no item seguinte desta pauta. Informa
14 que será remetido ofício a PROJUR com o questionamento sobre o amparo legal para pagamento de
15 locação de imóvel onde são executados serviços por meio de Termo de Colaboração e não de execução
16 direta. Tal pedido é proveniente da comissão de finanças deste Conselho. No continuidade Sr. Rodrigo
17 informa sobre a devolutiva da PROJUR sobre o questionamento de possibilidade de divulgação dos
18 dados do CENSO POP RUA. Segundo aquele órgão, devido ao período eleitoral não é possível a
19 divulgação dos dados. Informa que a SEDS e a UNIFESP estão em tratativas para ver a melhor forma de
20 dar continuidade nesta questão. Informa ainda sobre o Requerimento do Exmo. Sr. Vereador Cacá
21 Teixeira, que encaminhou para conhecimento deste Conselho a resposta da SEDS em relação ao
22 aumento de valores e alteração de público do Programa Nossa Família. Esse assunto será remetido à
23 comissão de finanças deste Conselho. Passe-se para informes do **GT POP-RUA:** Sra. Marilda faz um breve
24 relato da última reunião onde esteve presente a Gestora do Programa Novo Olhar e foram discutidos
25 alguns posicionamentos. Foi solicitado que a SEDS remeta ao CMAS cópia da minuta de criação do
26 Comitê Municipal de Atenção a População de Rua, para discussão em reunião extraordinária do GT.
27 Informa que também foi discutido sobre o cancelamento do fornecimento de alimentação a População
28 de Rua pelo Programa Bom Prato e sobre a reforma da unidade SEACOLHE-AIF. Como encaminhamento
29 do GT, este Conselho irá remeter ofício ao Governo do Estado questionando sobre o não aditamento do
30 fornecimento de alimentação junto ao Bom Prato. Passa-se para informes da **Comissão de Política:** Sra.
31 Marizilda informa que os assuntos discutidos são itens de pauta nesta assembleia, que refere-se a
32 inscrição de oferta de serviço e revalidações de ofertas já inscritas neste Conselho. Passa-se para os
33 informes da **Instância de Controle Social do Programa Bolsa-Família – ICS/PBF:** Sr. Rodrigo informa que
34 a 3ª edição do Boletim do Bolsa está em vias de ser distribuído e já estão em discussão sobre a 4ª edição.
35 Na continuidade passa-se para o próximo item de pauta. **3. Informes do Gestor:** Sr. Rodrigo informa
36 sobre a discussão do Projeto de Lei da Minuta da Lei do SUAS, informa que houve posicionamento
37 positivo da PROJUR e que o processo continua tramitando, agora junto ao Gabinete do Prefeito para
38 análise do mérito da questão e dar os devidos prosseguimentos. Aponta que é uma conquista do CMAS.
39 Informa sobre a abertura do sistema PMASWEB, no qual o Órgão Gestor deverá preencher e remeter
40 para apreciação deste Conselho que tem até o final do mês de novembro para validar junto ao sistema.

41 Informa ainda sobre a abertura do sistema do CENSO SUAS, onde este conselho deverá preencher o seu
42 questionário até o final do mês de novembro também e o Órgão Gestor deverá preencher dos serviços
43 de execução direta, assim como das Organizações Sociais que executam serviços que demandam
44 preenchimento do CENSO. Sr. Rodrigo informa sobre a possibilidade de abertura de Edital de
45 Chamamento Público para serviço de acolhimento institucional de crianças e adolescentes, em parceria
46 com Organizações Sociais. Sr. Rodrigo relata sobre a informação de encerramento das atividades da
47 Organização Social Lar Santo Expedito, que deve ocorrer em 31 de dezembro deste ano. Na sequência
48 passa-se para o próximo item da pauta: **4. Apreciação e deliberação do registro da oferta de serviço da**
49 **Organização Social Vidas Recicladas:** Sr. Rodrigo solicita que o Sr. Leandro faça a apresentação da
50 **análise do processo de solicitação de INSCRIÇÃO da oferta do serviço** que tem por foco a prestação de
51 serviço socioassistencial de acolhimento institucional para crianças e adolescentes, compreendido na
52 área de Proteção Social Especial – Alta Complexidade, voltado ao cumprimento do plano de ação, em
53 conformidade com o Sistema de Garantia de Direitos e às demais políticas públicas setoriais em prol à
54 criança e ao adolescente. Visa o desenvolvimento de atividades destinadas à prestação de serviço
55 provisório e excepcional para crianças e adolescentes de ambos os sexos, inclusive com deficiência, sob
56 medida de proteção e em situação de risco pessoal e social, cujas famílias ou responsáveis encontrem-
57 se temporariamente impossibilitados de cumprir sua função de cuidado e proteção, elaborando-se o PIA
58 de cada caso. Tem como objetivos: Contribuir para a prevenção do agravamento de situações de
59 negligência, violência e ruptura de vínculos familiares e/ou sociais; Possibilitar convivência familiar e
60 comunitária; Trata-se de uma proposta de oferta de serviço, sendo assim, ainda não há o espaço
61 destinado à execução da oferta. A Organização Social está analisando imóveis adequados às exigências
62 das Orientações Técnicas e será adequado ao que dispõe as normativas. A meta de atendimento será
63 de 20 acolhidos, com atividades diversas. A equipe é composta por 01 coordenador; 01 assistente social;
64 01 psicólogo; 18 cuidadores; 01 auxiliar de limpeza; 01 administrativo; 01 motorista e 01 cozinheiro. Sr.
65 Rodrigo relata que refere-se um procedimento de praxe o registro de ofertas a serem implantadas,
66 cabendo a este Conselho a indicação de prazo para a implantação da oferta. Lembra que o processo
67 passou pela comissão de política com parecer favorável, assim como houve a análise técnica pela
68 Secretaria Executiva também com parecer favorável. Sr. Aurora faz suas ponderações e questiona se a
69 Organização Social já tem inscrição qual a necessidade de se aprovar esta nova inscrição se não há ainda
70 o espaço e recursos. Aponta que o momento é delicado por ser período eleitoral e estarmos em uma
71 pandemia. Sr. Wagner questiona qual a necessidade de novo acolhimento no município e porque não
72 ser por execução direta? Sr. Rodrigo explana sobre a iniciativa da Organização Social e sua intenção. E a
73 aprovação estaria condicionada a uma comprovação de implantação em até 6 meses. Sobre o porquê o
74 município não adota a execução direta, pode-se elaborar uma resposta adequada e completa mais não
75 convém aqui no momento. Sr. Wagner aponta que não questiona a Organização Social e sim o município
76 sobre a ampliação da oferta de serviço. Sr. Rodrigo aponta que não tem essa resposta no momento. Sra.
77 Aurora retoma a questão do Edital de Chamamento Público e registra que ele deve ser aberto a todos.
78 Sr. Rodrigo confirma que o Edital é público e aberto a todos que quiserem concorrer. Sr. Wagner reforça
79 que o município poderia dar andamento sobre a execução ser direta. Sr. Rodrigo aponta que quando o
80 órgão gestor decide pela abertura de edital é porque já tomou sua decisão. Sr. Leandro pondera sobre
81 que qualquer Organização Social pode pleitear inscrição de oferta junto ao Conselho e que salvo engano,
82 o Edital é de ampla concorrência, podendo qualquer Organização Social do país participar. Sr. Rodrigo
83 questiona se há mais dúvidas sobre a oferta e não havendo mais questionamento, coloca em votação e
84 é aprovado o registro de oferta de serviço de acolhimento institucional – modalidade abrigo para

crianças e adolescentes da Organização Social Vidas Recicladas. Na continuidade passe-se para o próximo item de pauta. **5. Apreciação e Deliberação sobre o processo de revalidação da inscrição de ofertas de Organizações Sociais:** Sr. Rodrigo informa que todos os processos passaram pela comissão de política com parecer favorável a revalidação, assim como houve a análise técnica pela Secretaria Executiva também com parecer favorável. Pede que o Sr. Leandro faça breve relato sobre as ofertas. Sr. Leandro inicia pela **análise do processo de solicitação de REVALIDAÇÃO da inscrição da oferta da Organização Social Associação Comunidade Mãos Dadas**, que tem por foco fortalecer a participação, autonomia e protagonismo de movimentos sociais, organizações e grupos populares e de usuários; Identificar as potencialidades, mobilizar e organizar grupos e lideranças locais, por meio de sua articulação com a política de assistência social e demais políticas públicas; Subsidiar a intervenção nas instâncias e espaços de participação democrática; Fortalecer e qualificar as entidades e organizações quanto ao seu planejamento, captação de recursos, gestão, monitoramento, avaliação, oferta e execução dos serviços, programas, projetos e benefícios sócios assistenciais e para sua atuação na defesa e garantia de direitos. As ações desenvolvidas são: Articulação com a Rede de Proteção Social Básica, visando trabalhar as questões relacionadas a efetivação de direitos e ampliação do acesso à proteção social; possibilitar ações específicas por território de acordo com a identificação de vulnerabilidades e disponibilizar indicadores à Vigilância Socioassistencial do município; Formar grupos de até 20 pessoas identificadas como liderança em capacitação de emersão e busca ativa de lideranças em territórios e posterior ações conjuntas para divulgações de serviços do território, projetos, recursos e participação em conselhos; Possibilitar criação de fóruns de discussão sobre Direitos Socioassistenciais e formação de grupos para estudos em espaços socioassistenciais disponíveis no território para compreensão dos Direitos Socioassistenciais; Cursos de formação de construção de projetos para captação de recursos. De acordo com a Resolução CNAS 27/2011 a Organização Social atua com o seguinte tipo de assessoramento: 1. Assessoramento político, técnico, administrativo e financeiro. Sr. Daniele Maia, assistente social da Organização Social, complementa as informações relatando que em 2019 foram realizados 08 encontros, entre palestras e workshops, com média de 400 participantes. Realizaram também o planejamento estratégico da Rede Sementeira, além de estarem atuando no âmbito Estadual na discussão dos recursos da Nota Fiscal Paulista junto a Frente Parlamentar. Sra. Marizilda questiona qual foi a principal ação na pandemia e qual trabalho realizado? Sra. Daniele esclarece que foram feitas ações online, como o “Desafio 10x10” em âmbito nacional. Foram realizadas rodas de conversas virtual sobre o “Setembro Amarelo”, além de participarem do Mapeamento no Fórum da Cidadania. Sr. Rodrigo questiona sobre a previsão de retomada das atividades presenciais? Sra. Daniele informa que a sede da Organização Social está passando por reformas, mas há uma previsão de retomada para o mês de novembro. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada. Na continuidade passa a próxima **análise da revalidação de inscrição da oferta da Organização Social ASPPE – Pesquisa, Prevenção e Educação**, que trata-se de serviço ofertado, de forma continuada e programada, com a finalidade de assegurar trabalho social de abordagem e busca ativa que identifique, nos territórios, a incidência de trabalho infantil, exploração sexual de crianças e adolescentes, situação de rua, dentre outras. Visa abordar crianças e adolescentes em situação de rua e/ou trabalho infantil, a partir do mapeamento, bem como através do atendimento às diversas denúncias, oriundas de diferentes fontes; identificar nos espaços públicos, locais onde existem maior incidência ou concentração de crianças e adolescentes em situações de risco pessoal e social; possibilitar o atendimento integral a essas crianças/adolescentes, através de ações na área da educação, saúde, lazer e assistência social; propiciar no âmbito do município

129 uma rede integrada de serviços psicossociais e jurídicos para prevenção, proteção, defesa e atendimento
130 às crianças/adolescentes em situação de rua e/ou trabalho infantil; ofertar a presença de um técnico da
131 equipe no CREAS Zona Noroeste. A equipe é composta por 04 psicólogos e 03 assistentes sociais e 01
132 coordenação. Sra. Raquel, coordenadora do serviços complementa as informações, relatando que o
133 serviço faz a abordagem de qualquer crianças e adolescente que encontra-se nas ruas. Aponta que em
134 2019 houve avanços no diálogo com os municípios de São Vicente e Guarujá, mas devido a pandemia
135 forma interrompidos. Relata que o serviço não parou mas foram tomadas todas os devidos cuidados e
136 orientações com relação a COVID-19. Registra que foi possível notar que a partir do mês de abril houve
137 uma crescente de crianças e adolescentes nas ruas o que angustia os técnicos do serviço. Relata que o
138 número de abordagens se mantém e o quanto a violação de direitos referente ao trabalho infantil vem
139 aumentando. Aponta que o serviço também teve que se reinventar mas já retomaram as reuniões com
140 os CREAS de forma remota. Sra. Marilda aponta que o trabalho é muito próximo com o do serviço de
141 execução direta e questiona se a Sra. Raquel acredita que a ASPPE consegue fazer o atendimento ideal
142 para o público que encontra-se em trabalho infantil? Qual seria a diferença? Sra. Raquel aponta que o
143 serviço segue as diretrizes do CONANDA com relação ao conceito de situação de rua e o recorte do
144 trabalho infantil traz diversas nuances. O termo “ideal” é muito complexo. Registra que o serviço
145 também atende denúncias para além do mapeamento que fazem. Relata que é uma equipe que não
146 consegue trabalhar os territórios devido a sua capilaridade e ser uma equipe reduzida. Uma denúncia
147 pode demandar o tempo inteiro de um plantão da equipe. A abordagem não termina na rua, há uma
148 busca ativa com os parceiros, envio de relatórios e elaboração de prontuários. Sra. Marilda questiona
149 quantas foram abordados e quantos são de Santos? Sra. Raquel informa que em 2019 foram 2001
150 abordagens para 810 abordados, desses 312 de Santos. Esclarece que pode haver duplicidades nos
151 dados, tendo em vista que até a comprovação das informações a mesma criança pode dar mais de um
152 nome. Reafirma que cada vez mais há novos casos. Sra. Marilda questiona sobre os dias e horários da
153 equipe, se os dois dias que a equipe não está nas ruas (segunda e terça) deveriam ser objeto de estudo
154 para que a equipe permaneça atuando? Sr. Raquel informa que obedecem o Plano de Ação desde 2015,
155 seguindo diretrizes da SEDS. Aponta que é necessário aumentar a carga horária, mas não é viável
156 aumentar a carga horários dos técnicos que já estão atuando. Já se discutiu a ampliação da equipe junto
157 a CM-PETI, ao CMDCA e na Câmara Municipal e foi pontuado para a SEDS. Todo mês é realizado relatório
158 que mostram essa necessidade, pois os fenômenos sociais são dinâmicos. Sra. Marciléia relata sobre a
159 questão das crianças e adolescentes nos semáforos e aponta que percebe que estão em locais que antes
160 não estavam e se não seria o caso de aumento de recurso para o serviço? Sra. Raquel aponta que os
161 abordados criam estratégias de sobrevivência e há pontos migratórios, onde eles vão adaptando
162 conforme a realidade que vão vivenciando. Em relação ao aumento já foi solicitado com a devida
163 projeção. Sra. Bárbara registra que diante desse cenário de retrocessos, a ampliação das equipes da
164 abordagem é urgente. Apesar do princípio da prioridade absoluta temos visto enquanto trabalhadores
165 do SUAS um alargamento das desproteções de crianças e adolescentes. Sr. Rodrigo questiona se há mais
166 dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada.
167 Na continuidade passa a próxima **análise da revalidação de inscrição da oferta da Organização Social**
168 **Centro Integrado Empresa-Escola – CIEE**, que tem por foco atender adolescentes e jovens, oriundos
169 principalmente de escolas públicas e com renda familiar autodeclarada, em sua grande maioria de até
170 03 salários mínimos, desenvolvendo ações socioeducativas que viabilizam a promoção do protagonismo
171 e autonomia; a formação técnica; o desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências para o
172 mundo do trabalho; propicia a sociabilidade, o pertencimento social e a convivência e o fortalecimento

173 de vínculos familiares dos usuários. O programa é estruturado pelos eixos trabalhabilidade, diversidade
174 e projeto de vida, tendo como centro da aprendizagem o cotidiano do aprendiz, articulado com os
175 conceitos transversais como identidade e linguagem, protagonismo, ética e profissionalização. As
176 atividades do programa são desenvolvidas em encontros presenciais no CIEE, como entidade
177 capacitadora, em formato de encontros semanais, totalizando de 67 a 138 encontros por grupo, com
178 carga horária de 04 ou 06 horas diárias, conforme formato de cada programa e/ou território; e
179 atividades práticas, o que possibilita ao aprendiz a formação técnico, articulada com diferentes
180 discursos; vivências e interações; reflexões sobre o dia-a-dia na empresa; como cidadão; como sujeito
181 de uma comunidade; de uma família; e do mundo, possibilitando aos usuários a formação técnica, a
182 convivência e o desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências para o mundo do trabalho.
183 No âmbito do programa são prestados atendimentos e acompanhamentos aos usuários e seus
184 familiares, de forma individualizada e/ou em grupos; realizadas visitas domiciliares; encaminhamentos.
185 A meta de atendimento é de 813 indivíduos. Sendo adolescentes e jovens dos 14 aos 24 anos,
186 prioritariamente adolescentes a partir dos 14 anos, e jovens de 18 a 24 anos incompletos, em situação
187 de maior vulnerabilidade e/ou risco social, atendidos pela Assistência Social, particularmente no que se
188 refere às dimensões de gênero, raça, etnia, orientação sexual e deficiência, que exijam o tratamento
189 diferenciado no mercado de trabalho e que estejam estudando ou concluindo o ensino médio. A equipe
190 é composta por 01 assistente social; 09 pedagogos; 01 inspetor e 01 supervisor. Tendo em vista a
191 pandemia, as ações foram readequadas para a atual realidade, passando a serem executadas da
192 seguinte forma: Encontros teóricos presenciais e coletivos adaptados com vistas a reduzir a
193 aglomeração. Utilização de ambientes virtuais (EAD) e recursos como Whatsapp e facebook para
194 comunicação, realizar atividades e acessar conteúdos; Acompanhamento remoto dos aprendizes por
195 meio de ligação telefônica, chamada de vídeo ou aplicativo de mensagens. Orientação e suporte a todos
196 os funcionários, bem como apoio a prevenção da transmissão da COVID-19. Contato com a rede com
197 vistas a acesso e garantia de direitos dos assistidos. Presentes na reunião as Sra. Karina e a Sra. Vanessa
198 se colocam a disposição para maiores esclarecimentos. Sr. Rodrigo questiona se há dúvidas a serem
199 sanadas sobre a revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é aprovada. Na continuidade
200 passa a próxima **análise da revalidação de inscrição da oferta da Organização Social Fundação Dom**
201 **David**, que tem por foco proporcionar às famílias inseridas no programa, encaminhadas pela rede
202 pública ou privada, inseridas no CADUNICO e/ou BPC o acompanhamento individualizado e em grupo
203 visando desenvolver potencialidades para a sua superação de dificuldades encontradas e oportunizar as
204 crianças, adolescentes e jovens condições que possam auxiliar no seu pleno desenvolvimento, sua
205 formação para a inclusão no mercado de trabalho, garantindo assim melhores condições de vida, bem
206 na preservação de seu direito de igualdade de acesso a educação inclusiva. Visa garantir o acesso à
207 formação e desenvolvimento pleno de crianças, adolescentes e jovens com deficiência em situação de
208 vulnerabilidade social; orientar e encaminhar as famílias para a rede pública, tanto da Assistência Social,
209 como Educação, Saúde e outras necessárias, para atendimento e ter acesso aos demais direitos que
210 possam necessitar; fortalecer o cuidador e sua família, no cuidado da pessoa com deficiência,
211 desenvolvendo ações de apoio, reflexão sobre a realidade vivenciada, reorganização de sua vida e o
212 cuidado consigo mesmo visando a melhoria de sua autoestima; encaminhar para os serviços da
213 previdência social e ou CRAS/CREAS, e manter o contato para a verificação do direito ao BPC em alguns
214 casos encaminhamento para a Defensoria Pública. De acordo com a Resolução CNAS 27/2011 a
215 Organização atua com o seguinte tipo de defesa e garantia de direitos: Promoção da defesa de direitos
216 já estabelecidos através de distintas formas de ação e reivindicação na esfera política e no contexto da

217 sociedade, inclusive por meio da articulação com órgãos públicos e privados de defesa de direitos. Sra.
218 Lourdes, assistente social da Organização Social complementa as informações relatando que desde o
219 início do projeto devido o atendimento de crianças com deficiência sem acompanhamento familiar ou
220 que tinham dificuldades de acessar as escolas públicas procurou-se ter um olhar para essas mães que
221 abandonam a possibilidade de trabalhar para cuidar de seus filhos. Relata que a Fundação para
222 integralmente bolsas de estudos integral para os que tenham perfil. Registra que em 2019 tiveram 02
223 inclusões. Aponta que é feita a interlocução com os CRAS e CREAS, reuniões com as mães, atendimentos
224 em grupo com troca de experiências, além das visitas domiciliares. Sra. Aurora questiona sobre o
225 desligamento do programa devido a questão financeira, pois a Assistência Social é para quem dela
226 necessitar? Sra. Lourdes informa que há o desligamento pela não possibilidade de inserção no âmbito
227 educacional e quando na avaliação anual é feita análise socioeconômica, para que assim as vagas sejam
228 direcionadas para pessoas em condição de vulnerabilidade. Sra. Aurora questiona se após o
229 desligamento há no município algum serviço que recebe esse público? Sra. Lourdes informa que sim, há
230 serviços para onde são feitos os encaminhamentos. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem
231 sanadas sobre a revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada. Na continuidade
232 passa a próxima **análise da revalidação de inscrição da oferta da Organização Social Educandário**
233 **Santista** primeiramente a oferta do Projeto Salão Autoestima, que tem por foco capacitar e aprimorar
234 o conhecimento dos usuários; suscitar o empreendedorismo nos usuários e oportunizar a inserção no
235 mercado de trabalho. Com a perspectiva de desenvolvimento social, a partir do incentivo à preparação
236 para o acesso ou retorno ao mundo trabalho, o objetivo consiste em propiciar oportunidades de
237 qualificação profissional para alcance da melhoria das condições socioeconômicas aos usuários
238 atendidos nos CRAS, CREAS, serviços de acolhimentos e rede socioassistencial. O Salão Escola
239 Autoestima é um equipamento referenciado a SEDS e disposto sob responsabilidade de coordenação da
240 CODESO, em parceria com o Educandário Santista desde 2014. Visa à capacitação por meio de cursos na
241 área da beleza, para que as pessoas que se identifiquem com as propostas apresentadas possam
242 descobrir e/ou ampliar suas habilidades e potencialidades, para o alcance à qualificação profissional e
243 ao preparo para acesso ao mundo do trabalho. Os cursos ofertados são: cabeleireiro, barbearia e
244 manicure, ofertados à demanda atendida/acompanhada nos serviços socioassistenciais da Cidade de
245 Santos. Visa ainda propiciar oportunidades de qualificação profissional para alcance da melhoria das
246 condições socioeconômicas dos envolvidos. Como resultado da aquisição de conhecimentos teóricos e
247 práticos que visem despertar aspectos e ideais favoráveis à mudança de vida, começando pelo enfoque
248 à autoestima de cada participante, preparando as pessoas em vulnerabilidade e/ou risco social, para o
249 processo de superação de sua situação enfrentada, para que elas possam através dos cursos oferecidos,
250 acessar tais oportunidades com mais preparo e qualificação. Visando além do fortalecimento da
251 autoestima, o resgate e/ou construção de identidades e de autonomia propiciar o empoderamento dos
252 usuários, instigando-os ao reconhecimento quanto sujeitos protagonistas de suas próprias histórias, por
253 meio do incentivo ao desenvolvimento da postura profissional e ao preparo para acesso ao mundo do
254 trabalho. Há ainda durante o período de vigência dos cursos, a participação em oficinas e palestras
255 informativas sobre diversos temas voltados para o acesso ao mundo do trabalho. A carga horária dos
256 cursos é de: Cabeleireiro: 480 horas em 06 meses de duração, sendo realizado de segunda à sexta, em
257 turmas por período: das 8h às 12 horas e das 13h às 17 horas. Barbeiro: 480 horas em 06 meses de
258 duração, sendo realizado de segunda à sexta no período da manhã. Manicure: 240 horas em 03 meses
259 de duração, sendo realizado também diariamente, nos mesmos horários de turmas de cabeleireiro.
260 Maquiagem: 200 horas em 03 meses de duração. Designer de sobrancelha: 200 horas em 03 meses de

261 duração. Sra. Débora – CODESO complementa as informações, relatando que desde fevereiro estão em
262 novo espaço a “Vila da Beleza” e que já retomaram as atividades presenciais e registra que há vários
263 casos de sucesso de alunos já inseridos no mercado de trabalho. Entende que é uma “Porta de Saída”
264 da Assistência Social. Com relação a **oferta do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos –**
265 **SCFV / “Artessência”**, trata-se uma forma de intervenção social, realizada em grupos e planejada para
266 criar situações desafiadoras, estimulando e orientando os usuários na construção e reconstrução de suas
267 histórias e vivências individuais e coletivas, na família e no território. Organiza-se de modo a ampliar
268 trocas culturais e de vivências, desenvolver o sentimento de pertença e de identidade, fortalecer
269 vínculos familiares e incentivar a socialização e a convivência comunitária. Possui caráter preventivo e
270 proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e
271 potencialidades, com vistas ao alcance de alternativas emancipatórias para o enfrentamento da
272 vulnerabilidade social, de modo a complementar o trabalho social realizado pelo PAIF e PAEFI. As ações
273 visam: Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento
274 de relações de afetividade, sociabilidade, solidariedade e respeito mútuo. Possibilitar a ampliação do
275 universo informacional, artístico, cultural de crianças, adolescente, jovens e idosos, bem como estimular
276 o desenvolvimento de potencialidades, talentos e propiciar sua formação cidadã. Propiciar vivências que
277 valorizem as experiências de vida e estimulem a capacidade de escolher e decidir. Valorizar a cultura de
278 famílias e comunidades locais. Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver
279 competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo moderno. Possibilitar o
280 reconhecimento do trabalho e da educação como direitos de cidadania e desenvolver competências
281 específicas básicas. Fortalecer a interação entre usuários do mesmo ciclo. Desenvolver estratégias para
282 estimular as potencialidades de crianças. Promover a reflexão sobre o papel das famílias na proteção
283 das crianças e no processo de desenvolvimento infantil. Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da
284 formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do
285 trabalho. Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo. Desenvolver
286 potencialidades e capacidades para novos projetos de vida. Presente na reunião a Sra. Cristina Marinho,
287 assistente social, articulado do SCFV/SEDS, complementa as informações registrando que a oferta está
288 presente em todos os territórios, hoje com 39 grupos e 581 usuários. São ações grupais onde são
289 priorizadas as faixas etárias, se diferenciando em cada território. Durante a pandemia manteve-se o
290 trabalho, se reinventando o serviço, criando alternativas de acordo com cada território, utilizando-se as
291 redes sociais e live. Foram realizadas ações em conjunto com a CM-PETI, ações em comemoração aos
292 30 anos do ECA, onde os grupos desenvolveram processos por meio de percursos e foi possível perceber
293 o envolvimento das famílias de forma positiva. Sra. Aurora parabeniza a todos aqueles que se
294 reinventaram para manter os vínculos com a população atendida. Aponta que precisa-se construir junto
295 com os usuários o espaço de fóruns como espaço de controle social. Sra. Cristina aponta que tem-se
296 espaços de grupos gestores dentro dos serviços. Sr. Rodrigo questiona se há mais dúvidas a serem
297 sanadas sobre a revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada. Na continuidade
298 passa a próxima **análise da revalidação de inscrição da oferta da Organização Social Ensino Social**
299 **Profissionalizante – ESPRO**, tem por foco contribuir para a melhoria da qualidade de vida por meio da
300 formação político-cidadã e formação técnica profissional, oportunizando a integração ao mundo do
301 trabalho de adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade, risco e/ou violação de direitos, nos
302 termos do inciso III do Artigo 203 da Constituição Federal, Lei Orgânica da Assistência Social e legislação
303 correlata. O Programa de Socioaprendizagem tem por finalidade a integração ao mundo do trabalho,
304 investindo na formação e em diferentes habilidades que viabilizam a equiparação de oportunidades para

os adolescentes e jovens, buscando reconhecer suas potencialidades, impulsionar a empregabilidade, disponibilizar elementos e subsídios para a construção de projeto de vida e do exercício da autonomia como sujeitos protagonistas da sua própria história e do meio em que vivem. Proporciona aos adolescentes e jovens formação político-cidadã e técnico-profissional, com atividades teóricas e práticas organizadas em tarefas de complexidade progressiva, viabilizando a qualificação deste público para inserção ao mundo do trabalho, favorecendo o acesso ao “direito à profissionalização e a proteção no trabalho”. Desenvolvem as seguintes ações: Acolhida: coleta de dados realizada em entrevista social com instrumentais e registros específicos, para compreender os múltiplos significados das demandas e vulnerabilidades apresentadas, identificando os recursos e potencialidades que norteiam o agir dos profissionais. Integração: processo socioeducativo inicial para recepção do aprendiz com o objetivo de evidenciar informações sobre normas e estrutura e outras informações pertinentes, primando pelo despertar do pertencimento ao Programa de Socioaprendizagem. Intervenção Sociofamiliar: ação individual de escuta qualificada e utilização de instrumentais específicos com coleta de informações e registro de acompanhamento, com o objetivo de atender a demanda apresentada pelos aprendizes e familiares ou identificada pela equipe Socioeducacional, nas situações de risco pessoal, social e/ou violação de direitos, orientando, encaminhando e acompanhando as evoluções com ou sem a agregação de outras políticas. Visita Domiciliar: utilizada como instrumento orientador e qualitativo que potencializa a atuação social, no qual o profissional técnico busca compreender a realidade dos usuários e familiares, com olhar voltado à demanda apresentada e/ou identificada, tencionando a intervenção junto às demais áreas ou, ainda, articulando com a rede socioassistencial e outros equipamentos públicos, de forma planejada, com relatórios técnicos e norteadores do agir profissional. Atividade Teórica: desenvolvida em grupo, trabalhando competências técnicas e comportamentais inerentes ao mundo do trabalho, como: organização e planejamento de atividades, conhecimento básico e específico e discussão de temas transversais, para agregar saberes, aprimorar a formação humana do aprendiz, contribuindo para o seu amadurecimento social, profissional e pessoal. Atividade Prática: vivência cotidiana do aprendiz no mundo corporativo, oportunizando o fazer profissional e a integração de novos saberes com a experiência prática, compreendendo e desenvolvendo novas habilidades, favorecendo as relações interpessoais e gerando vínculo com os profissionais da organização. Visita Técnica: ferramenta que promove a interlocução entre a entidade formadora, empresa parceira e aprendiz por meio de visitas periódicas ao ambiente de aprendizagem prática, com a finalidade de fiscalizar e acompanhar as atividades desenvolvidas e/ou atender demandas detectadas. Trata-se do momento no qual o gestor/tutor é entrevistado sobre o desempenho, assiduidade, frequência, adaptação e comportamentos do aprendiz. Orientação Socioeducacional e Profissional: atendimento individual dos aprendizes sobre questões relativas ao seu desenvolvimento, aprendizado e amadurecimento no programa. A orientação Socioeducacional compreende situações advindas do ambiente de atividade teórica e a orientação profissional advém de situações identificadas em atividade prática, ambas com o intuito de escuta e orientação. O Programa de Socioaprendizagem tem capacidade para atender 200 adolescentes e jovens de 14 a 24 anos, em situação de fragilização dos vínculos de pertencimento e sociabilidade e/ou qualquer situação de vulnerabilidade, risco e/ou violação de direitos, de ambos os sexos. Sra. Tarsila, gestora da Organização Social, complementa as informações, relatando que a articulação com a rede foi iniciada em fevereiro com reunião com a coordenação de média complexidade da SEDS, onde foram pontuadas ações conjuntas, mas não avançamos devido a pandemia. Não retomaram ainda essa discussão. Devido a pandemia as atividades foram passadas para plataformas online. Sr. Rodrigo questiona se há dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação da oferta e como não

há dúvidas a mesma é a aprovada. Na continuidade passa a próxima **análise da revalidação de inscrição da oferta da Organização Social Fundação Lusíadas**. Sr. Leandro justifica a ausência da Assistente Social da Organização, que encontra-se com questões de saúde em família e justificou que não poderia estar presente. Ficando acordado que essa pauta passaria para a próxima assembleia. Na continuidade passa a próxima **análise da revalidação de inscrição da oferta da Organização Social Grupo Amigo do Lar Pobre – GALP**, que tem por foco ofertar vagas em diferentes oficinas de inclusão produtiva para o público em vulnerabilidade social e/ou risco pessoal, articulada pela assistência social que possam descobrir e/ou ampliar suas habilidades e potencialidades, para a melhoria do desenvolvimento social e o fomento ao preparo para acesso ao mundo do trabalho. Visa mobilizar e sensibilizar as equipes técnicas e o público referenciado para a participação nos cursos, de acordo com a identificação do interesse dos usuários; qualificar profissionalmente o público participante dos cursos; promover atividades que possibilitem aos alunos reconhecer suas potencialidades; realizar sondagens de aptidões. São ofertadas oficinas de artesanato em feltro; bordado criativo e feltro; costura avançada em bolsas; costura avançada em malharia; costura criativa básica; customização de cadeiras e mesas plásticas; fibra de bananeira; marcenaria criativa; pintura em tecido; reciclagem de móveis e objetos e sucata criativa. A meta de atendimento é de 368 vagas em 11 oficinas a serem preenchidas por usuários encaminhados pelos serviços socioassistenciais. Sra. Débora – CODESO, complementa as informações, relatando que há parceria com os serviços socioassistenciais e a oferta busca o desenvolvimento de potencialidades, respeitando-se as habilidades de cada um. Informa que também já há alunos gerando renda, participando de feiras de artes, mesmo durante a pandemia. Sr. Rodrigo questiona se há dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada. Na continuidade passa a próxima **análise da revalidação de inscrição da oferta da Organização Social Associação Beneficente Mãos Entrelaçadas**, que tem por foco o caráter preventivo e proativo, pautado na defesa e afirmação dos direitos e no desenvolvimento de capacidades e potencialidades dos usuários. Visa que os atendidos tenham condições de superarem as suas adversidades e descubram em si o potencial necessário para um futuro melhor, tornando-os também agentes de transformação social no local onde vivem. Visa ainda à construção de espaço de troca e construção de conhecimentos que se configura como subsidio primário para o exercício da participação e do protagonismo, de crianças, adolescentes e adultos, fazendo com que se tornem cidadãos multiplicadores de ações de inclusão social. Seus objetivos visam complementar as ações da família e da comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças e adolescentes no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais; assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário, social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo; propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social; valorização e proteção das pessoas em condições de vulnerabilidade social nos diferentes ambientes da vida, como a família, a escola, as atividades culturais, esportivas, de lazer, de convívio social e o mundo do trabalho e a luta pela dignidade e pelos direitos individuais e sociais das pessoas, superando preconceitos e limitações. Para o desenvolvimento das ações propostas, desenvolvem atividades por meio de oficinas de: artes marciais; ginástica; capoeira; percussão; zumba; dança de salão; leitura e tele centro. Há o atendimento psicossocial que visa na construção de um trabalho que promova a inclusão social, o empoderamento, o fortalecimento dos vínculos, a mobilização da comunidade, a construção de sentidos e projetos de vida. De acordo com a Resolução CNAS 27/2011 a Organização Social atua com o seguinte tipo de assessoramento: 2. Sistematização e disseminação de projetos inovadores de inclusão cidadã, que possam apresentar soluções alternativas para enfrentamento da pobreza, a serem incorporadas nas políticas públicas. Sra. Eliane presidente da Organização Social complementa as informações, relatando

393 que a articulação com o serviços socioassistenciais é feita no território. Sra. Marizilda questiona sobre
394 as inscrições e sobre a equipe? Sra. Eliane informa que as inscrições são por encaminhamentos da rede
395 ou demanda espontânea, já a equipe é composta por assistente social, psicólogo e coordenador. Sr.
396 Rodrigo questiona se há dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação da oferta e como não há dúvidas
397 a mesma é a aprovada. Na continuidade passa a próxima **análise da revalidação de inscrição da oferta**
398 **da Organização Social Congregação das Missionárias da Caridade**, que tem por foco acolhimento
399 institucional para mulheres (idosas) com vivência de situações de violência e negligência, em situação
400 de rua e de abandono, com vínculos familiares ou rompidos. Busca o resgate do convívio comunitário, a
401 garantia da dignidade e cidadania ativa, além de acesso as políticas públicas setoriais. Visa transformar
402 o espaço institucional em um espaço de caracterização domiciliar de convivência familiar, comunitária
403 e de resgate da sua cidadania e autonomia, de acordo com perfil das acolhidas, com a participação das
404 mesmas e de forma contínua. Busca-se o atendimento das demandas específicas de acordo com a faixa
405 etária. As atividades realizadas são pautadas em experiências lúdicas, recreativas, educativas, culturais,
406 artísticas de lazer na comunidade como forma de expressão, sociabilidade e integração. O público-alvo
407 deste serviço são mulheres (idosas), com vivência de situações de violência e negligência, em situação
408 de rua e de abandono, com vínculos familiares ou rompidos. A meta de atendimento será de 17
409 acolhidas. Sra. Barbara questiona o número de acolhidas em 2019 e a procedência dos
410 encaminhamentos e diante das informações apresentadas não concorda com a revalidação da oferta da
411 Organização Social, pois há dúvidas e adequações a serem feitas. Sr. Rodrigo aponta que é necessário o
412 diálogo com as Organizações Sociais, para um posicionamento visando ampliar a discussão para todas
413 aquelas que já ofertam serviços. Sra. Darci presente na reunião, complementa as informações relatando
414 que em sua maioria as acolhidas vem por demanda espontânea e elas realizam o cadastro junto ao BPC
415 e CADUNICO, no momento estão com 13 acolhidas. Sr. Rodrigo questiona se há dúvidas a serem sanadas
416 sobre a revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada. Na continuidade passa a
417 próxima **análise da revalidação de inscrição da oferta da Organização Social Associação Maria**
418 **Imaculada** que tem por foco ofertar a mulheres em situação de vulnerabilidade social, oficina de
419 qualificação profissional, com vistas a sua promoção integral, o cuidado, a qualificação profissional, a
420 defesa de seus direitos, a integração no mercado de trabalho, e inclusão social, oportunizando lhe,
421 assim, sua realização integral: sociofamiliar, cultural, profissional, cidadã, construindo uma cultura de
422 elevação da qualidade de vida com responsabilidade ética. Visa fortalecer vínculos familiares e
423 comunitários; promover a formação socioprofissional com ênfase na identificação e no desenvolvimento
424 de habilidades pessoais, possibilitando a inserção das usuárias no mundo do trabalho; promover a
425 articulação de ações voltadas para a elevação da escolaridade dos usuários e valorizar os conhecimentos
426 já adquiridos pelos usuários ao longo de sua experiência profissional. A meta de atendimento é de 40
427 vagas em oficina de culinária a serem preenchidas por usuários encaminhados pelos serviços
428 socioassistenciais e/ou demanda espontânea. O público prioritário são jovens a partir de 18 anos de
429 idade, em situação de vulnerabilidade e risco social, com prioridade para beneficiários de programas de
430 transferência de renda e encaminhadas pelo CRAS. A equipe é composta por 01 assistente social e 01
431 instrutora. A coordenação é voluntária, devidamente com termo de adesão. Sra. Lucia, assistente social
432 da Organização Social, complementa as informações relatando que estão com 23 alunos, mas que
433 devido a pandemia as atividades passaram a ser remotas, partilhando receitas e cursos online. Tem a
434 previsão de retoma para o mês de novembro, com aulas de ceias natalinas. Sr. Rodrigo questiona se há
435 dúvidas a serem sanadas sobre a revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é a aprovada.
436 Na continuidade passa a próxima **análise da revalidação de inscrição da oferta da Organização Social,**

437 que tem por foco promover a capacitação profissional de adolescentes e jovens, contribuindo para sua
438 formação autônoma, estimulando a prática da cidadania, de valores éticos e profissionais. Visa ainda
439 proporcionar o desenvolvimento de uma aprendizagem que contribua para a formação de valores
440 sociais e éticos, favorecendo relações entre as pessoas e o afastamento de todo tipo de problemas
441 sociais, como drogas e violência. Focar as competências humanas básicas como: organização pessoal e
442 do ambiente, comunicação oral e escrita, leitura e interpretação de textos, habilidades em ouvir e saber
443 perguntar, tomar decisões, exercitar o raciocínio lógico, respeito mútuo, responsabilidade,
444 compromisso, criatividade, fortalecendo o currículo escolar. Incutir na família a sua participação como
445 corresponsável pelo processo socioeducativo, fortalecendo-a e acompanhando-a na garantia de acesso
446 a direitos sociais. A meta de atendimento é de 80 aprendizes, sendo adolescentes e jovens de 14 a 24
447 anos incompletos. As demandas provem dos serviços socioassistenciais, escolas e sistema de garantia
448 de direitos. A equipe é composta por 01 coordenador; 01 assistente social e 01 instrutor. Sra. Mariza,
449 assistente social da Organização Social complementa as informações relatando que no momento a faixa
450 etária atendida é de 15 a 20 anos e estão com 37 aprendizes. As atividades passaram a ser remotas, mas
451 a maioria das empresas suspenderam as atividades práticas. Informa que estão em processo de
452 validação pelo Ministério do Trabalho, mas se faz necessária adequação para acessibilidade. Sr. Rodrigo
453 questiona se há previsão para essa adequação, e qual prazo dada para a Organização? Sra. Mariza
454 informa que não há previsão, pois não há recursos e nem atendem pessoas com deficiências físicas.
455 Aponta que não foi dado nenhum prazo. Sr. Rodrigo aponta que o conselho irá acompanhar essa
456 questão, pois o espaço deve ser adequado. Sr. Rodrigo questiona se há dúvidas a serem sanadas sobre
457 a revalidação da oferta e como não há dúvidas a mesma é aprovada. Com relação as revalidações das
458 Organizações Sociais Associação Sagrada Família e Fraternidade Toca de Assis, devido a não presença de
459 representantes a discussão passa para a próxima assembleia. Na continuidade passa-se para o próximo
460 item da pauta. **6. Apreciação e Deliberação do pedido de suspensão da inscrição de oferta de serviço**
461 **da Organização Social Assistência à Infância de Santos – Gota de Leite.** Sr. Rodrigo informa que a
462 Organização Social oficiou este Conselho informando que estão passando por um processo de
463 reordenamento da oferta inscrita e para tal solicitam a suspensão visando se readequar. Relata que o
464 assunto foi discutido na comissão de política que deliberou pela suspensão até o final deste ano.
465 Questiona aos conselheiros se há alguma dúvida, não havendo posição contrária a suspensão é
466 aprovada. Passa-se na sequência para o próximo item de pauta. **7. Cancelamento da inscrição das**
467 **Organizações Sociais Núcleo de Aprendizagem Sócio Profissionalizante – NASP e Associação Beneficente**
468 **Oswaldo de Rosis – ABOR:** Sr. Rodrigo pede ao Sr. Leandro para fazer os devidos esclarecimentos. Sr.
469 Leandro informa que as Organizações Sociais não cumpriram a Resolução Normativa N.º 04/2020 - CNAS
470 que prorrogou o prazo de entrega de documento junto aos Conselhos de Assistência Social para o dia
471 30 de setembro de 2020, assim como não cumpriram a Resolução Normativa N.º 783/2019 – CMAS e o
472 Comunicado 03/2020 – CMAS que ratificou no âmbito municipal a resolução nacional. Sendo assim, cabe
473 a este Conselho proceder o cancelamento dos registros. Sr. Leandro registra que desde o começo do
474 ano todas as Organizações Sociais receberam diversos e-mails com as informações e a notificação de
475 cancelamento caso não fosse cumprido o prazo. Sr. Rodrigo questiona aos conselheiros se há dúvidas,
476 não havendo é aprovada o cancelamento das inscrições. Na continuidade passa-se para o próximo item
477 de pauta. **8. Assuntos Gerais:** Não havendo assuntos gerias nem mais assuntos a tratar a assembleia foi
478 encerrado às 12h40.

480
481

Rodrigo Salvador Lachi
Presidente - CMAS

Leandro Lapetina Freire
Secretário Executivo – CMAS